

Dólar tem menor nível desde fevereiro após decisão do Fed

São Paulo - O dólar fechou em forte queda de 1,82%, cotado a R\$ 5,3616 - menor nível desde o dia 2 de fevereiro -, nessa quarta-feira (28), dia em que o Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) optou por manter inalterada a política monetária dos Estados Unidos, até atingir as metas de inflação e desemprego. A decisão também foi favorável a Bolsa brasileira (B3), que registrou alta de 1,39%, aos 121.052,52 pontos.

O banco central americano reconheceu que os indicadores

econômicos dos EUA melhoraram com o avanço da vacinação, mas descartou uma mudança na sua política pró-estímulos e pró-juros baixos antes de 2022. Os dirigentes do Fed reconheceram ainda a melhora da economia e o aumento da inflação nos Estados Unidos, mas classificaram a pressão nos preços como “transitória”. Com a decisão, os juros do país continuam entre 0% e 0,25% ao ano - a consultoria Pantheon Macroeconomics não vê um reajuste antes do segundo semestre do ano que vem.

O presidente do Fed, Jerome Powell, também disse que o momento não pede decisões mais bruscas. O “progresso não é substancial, como foi observado nos últimos quatro meses”, disse, ao falar da recuperação da economia americana. “Não é a hora [de começar a falar sobre redução nos estímulos]”, ressaltou, ao apontar que o apoio da entidade monetária ainda é necessário para manter o fôlego da retomada nos EUA.

“O Fed foi claro em sua intenção de seguir provendo

estímulos extraordinários para a economia”, avalia a economista-chefe da corretora americana Stifel, Lindsey Piegza.

Após essas declarações, as taxas de retorno dos títulos do Tesouro americano para dez e 30 anos, que têm forçado a alta do dólar nos últimos meses, passaram a cair.

No Brasil, a moeda recuou a R\$ 5,35 na mínima, menor nível desde 12 de fevereiro - o real teve o melhor desempenho ontem no mercado mundial de moedas, considerando as 34 divisas mais líquidas. A divisa

para maio fechou em queda de 1,98%, a R\$ 5,3470. No exterior, o dólar caiu 1% na África do Sul e 0,70% no México.

O mercado também acompanhou a criação de 184,1 mil empregos formais em março e dados do Banco Central que mostram que o fluxo cambial em abril está positivo em US\$ 773 milhões até o dia 23, com destaque para o canal comercial, com entradas de US\$ 599 milhões. Na semana passada, houve maior peso do canal financeiro, com entrada líquida de US\$ 831 milhões.

71% da população vê recuperação da economia só em 2022, mostra pesquisa

São Paulo - O ritmo da vacinação e a segunda onda da covid-19 derrubaram a expectativa do brasileiro em uma retomada mais rápida da economia. A terceira edição da pesquisa “Os brasileiros, a pandemia e o consumo”, da CNI (Confederação Nacional da Indústria), encomendada ao Instituto FSB Pesquisa, mostra que 71% das pessoas consideram que a economia vai levar, pelo menos, um ano para se recuperar. Foram entrevistadas 2.010, entre 16 e 20 de abril deste ano. Em julho de 2020, eram 61%. Essa pergunta não foi feita na primeira edição.

Esse sentimento impacta os hábitos de consumo e foi influenciado pela vacinação: 83% dos entrevistados consideram o ritmo de vacinação no Brasil lento e 35% das pessoas que ainda não foram imunizadas não têm expectativa de serem vacinadas esse

ano. Dados oficiais mostram que apenas 13,2% da população foi vacinada. Do total de entrevistados pela pesquisa, 9% já tomaram a primeira dose da vacina e 6%, as duas doses.

De acordo com o presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, a aceleração do ritmo da vacinação dos brasileiros contra a covid-19 é condição imprescindível para combate eficaz à pandemia. “Só a imunização em massa da população contra a doença recolocará o Brasil no caminho da retomada da economia, do dinamismo do mercado consumidor e na rota dos investimentos. Mais importante, a rápida execução do Plano Nacional de Imunização - respeitando a ordem dos grupos prioritários - permitirá que a população brasileira possa, enfim, contar com a proteção contra essa doença que tem

trazido enorme custo humano para o país e o mundo”, afirma Robson Braga de Andrade.

QUEDA NA RENDA

A pesquisa mostrou um medo menor da população em perder o emprego do que em 2020. Em abril deste ano, 41% assinalou ter um medo grande ou muito grande de perder o emprego. Em julho de 2020, eram 45% e, em maio, 48%.

Apesar disso, 32% dos trabalhadores afirmaram que a renda diminuiu e 14% perderam totalmente a renda, nos últimos 12 meses. Para 41%, a renda ficou estável e 10% registrou aumento. Em outra pergunta, quanto às expectativas sobre sua renda para os próximos seis meses, 3% acreditam que perderão totalmente, 9% veem redução parcial e 83% consideram que não terão mudanças.

Diante desse cenário, 71% da população afirma ter reduzido seus gastos desde o início da pandemia. Os motivos são: 30% perderam parte ou toda renda; 38% se dizem inseguros quanto ao futuro; 27% alegam o fechamento do comércio e; 5% não responderam. Nesse tópico, o que chama a atenção é o fato de 37% dos respondentes afirmarem que a redução do gasto será permanente,

percentual que há um ano estava em 29%.

A PESQUISA

O Instituto FSB Pesquisa entrevistou, por telefone, 2.010 brasileiros de 16 a 20 de abril. A margem de erro do estudo é de 2 pontos percentuais, com intervalo de confiança de 95%. Sempre que possível, os dados são comparados aos das rodadas 1 e 2, realizadas, respectivamente, em maio e julho do ano passado.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ



EXTRATO DE REPUBLICAÇÃO DE EDITAL DE LICITAÇÃO MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 048/2021 – HUOP/UNIOESTE. (Com alteração no prazo de entrega) Objeto: Contratação de empresa para aquisição de equipamento de hemodinâmica - angiografia digital para o Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP. **Valor máximo total estimado:** R\$ 3.000.000,00. **Recebimento das propostas:** Das 9:00h do dia 29/04/21 até às 09:00h do dia 11/05/2021. **Abertura das propostas e recebimento dos lances:** 11/05/2021, 09:00h. O edital e demais informações encontram-se à disposição dos interessados junto à Com. de Licitação do HUOP, ou Fone: (45) 3321-5397, ou ainda nas home-pages www.unioeste.br/huop, www.comprasparana.pr.gov.br ou www.comprasnet.gov.br em conformidade com o Dec. Est. n.º 2452, de 07/01/04. Cascavel, 27/04/2021.

INDICADORES ECONÔMICOS

| DÓLAR | | | | | 28/04 |
|----------------------|--------------|------------|--------|-------|-------------------------|
| | % dia | compra | venda | % mês | |
| COMERCIAL | -1,8% | 5,3610 | 5,3620 | -4,7% | |
| PTAX (BC) | -0,8% | 5,3999 | 5,4005 | -5,2% | |
| PARALELO | -2,1% | 5,1300 | 5,6200 | -4,4% | |
| TURISMO | -2,1% | 5,1300 | 5,6000 | -4,4% | |
| EURO | -0,6% | 6,5312 | 6,5341 | -2,4% | |
| US\$ 1 É IGUAL A: | | | | | MOEDAS X REAL |
| Iene | 108,83 | | | | Iene R\$ 0,0496 |
| Libra est. | 0,72 | | | | Libra est. R\$ 7,52 |
| Euro | 0,83 | | | | Peso arg. R\$ 0,058 |
| Peso arg. | 93,42 | | | | R\$1: 1.206,27 guaranis |
| POUPANÇA - TR | | | | | |
| Período/depósitos... | Poup. antiga | Poup. nova | TR | | |
| 27/3 a 27/4 | 0,5000 | 0,1590 | 0,0000 | | |
| 28/3 a 28/4 | 0,5000 | 0,1590 | 0,0000 | | |
| 1/4 a 1/5 | 0,5000 | 0,1590 | 0,0000 | | |
| 2/4 a 2/5 | 0,5000 | 0,1590 | 0,0000 | | |
| 3/4 a 3/5 | 0,5000 | 0,1590 | 0,0000 | | |

| BOVESPA | | | | | 28/04 |
|---|--------|--------|--------|-------|----------------|
| IBOVESPA: | +1,39% | | | | 121.052 pontos |
| Ações | | % | | | R\$ |
| Petrobras PN | +3,64% | | | | 23,94 |
| ItaúUnibanco PN | +4,32% | | | | 28,21 |
| Bradesco PN | +5,36% | | | | 24,59 |
| Santander Brasil S/A | +8,06% | | | | 40,60 |
| Cielo ON | -3,29% | | | | 3,53 |
| JBS ON | -6,14% | | | | 31,62 |
| ÍNDICES DE INFLAÇÃO | | | | | |
| Índice em % | FEV | MAR | ANO | 12m | |
| IPCA (IBGE) | 0,86 | 0,93 | 2,05 | 6,10 | |
| IGP-M (FGV) | 2,53 | 2,94 | 8,26 | 31,10 | |
| IGP-DI (FGV) | 2,71 | 2,17 | 7,99 | 30,63 | |
| REAJUSTE DE ALUGUÉIS | | | | | |
| Índice | FEV | MAR | ABR | | |
| IGP-M (FGV) | 1,2571 | 1,2894 | 1,3110 | | |
| IGP-DI (FGV) | 1,2655 | 1,2995 | 1,3063 | | |
| * Correção anual. Multiplique valor pelo índice | | | | | |
| SELIC ANUAL: 2,75% TJLP: 4,61% | | | | | |

| TABELA DO IR | | | | | |
|--|-------------|----------|-------------|------|-------|
| BASE (R\$) | | Alíq. % | deduzir | | |
| Até 1.903,98 | | - | - | | |
| De 1.903,99 até 2.826,65 | | 7,5 | 142,80 | | |
| De 2.826,66 até 3.751,05 | | 15 | 354,80 | | |
| De 3.751,06 até 4.664,68 | | 22,5 | 636,13 | | |
| Acima de 4.664,68 | | 27,5 | 869,36 | | |
| Dedução p/dependente: R\$ 189,59; IR 2021: 1ª parcela vence em 30/04, ainda sem juros Selic. | | | | | |
| SAL. MÍNIMO PR (jan/21 a dez/21) | | | | | |
| I | R\$ 1467,40 | III | R\$ 1577,40 | | |
| II | R\$ 1524,60 | IV | R\$ 1696,20 | | |
| Em reais. *Faixa II: empregados domésticos. | | | | | |
| OUTROS INDICADORES | | | | | |
| TJLP (%) | FEV | MAR | ABR | | |
| | 4,39 | 4,39 | 4,61 | | |
| Sal. mínimo | 1.100,00 | 1.100,00 | 1.100,00 | | |
| UPC | 23,54 | 23,54 | 23,54 | | |
| CUSTO DA CONSTRUÇÃO (CUB) | | | | | |
| R\$/m2 | FEV | MAR | %m | %ano | %12m |
| Paraná | 1.748,44 | 1.770,20 | 1,24 | 2,92 | 10,08 |
| Norte | 1.817,50 | 1.807,42 | -0,55 | 2,39 | 13,24 |
| Oeste | 1.791,51 | 1.812,43 | 1,17 | 3,05 | 12,01 |

MERC. RURAL

| PREÇO PRODUTOR (DERAL/SEAB) | | | | | |
|--|-----------|----------|-------|--------|--|
| Em 28/04 | PR | DIA | 30d. | Casc. | |
| SOJA | 163,11 | -1,4% | 3,2% | 161,00 | |
| MILHO | 97,42 | 0,7% | 19,2% | 98,00 | |
| TRIGO | 90,92 | 0,1% | 11,2% | 92,00 | |
| BOI GORDO | 299,22 | 0,1% | 3,0% | 300,00 | |
| FRANGO | 2,80 | 0,0% | 0,0% | - | |
| Soja, milho e trigo sc 60kg, boi gordo arroba e frango kg | | | | | |
| BOLSA DE CHICAGO | | | | | |
| Em 28/04 | CONT. | FECH. | DIA | 30d. | |
| SOJA | mai/21 | 1.557,75 | 8,00 | 11,2% | |
| FARELO | mai/21 | 421,30 | -4,20 | 4,3% | |
| MILHO | mai/21 | 686,25 | -9,25 | 24,2% | |
| TRIGO | mai/21 | 725,25 | -8,50 | 18,3% | |
| Em Pontos. 1 ponto = 1 centavo de dólar/bushel na soja (27,2kg), milho e trigo (25,4kg) e US\$ tonelada curta no farelo (907kg). DIA: variação em pontos | | | | | |
| LOTES/ATACADO (AgDOSSIÊ-DINHEIRO) | | | | | |
| Em 28/04 | PRAÇA | R\$/sc | SEM | 30d. | |
| SOJA | Cascavel | 169,50 | 0,0% | 3,7% | |
| SOJA | Paranaguá | 180,00 | 1,7% | 4,7% | |
| MILHO | Cascavel | 104,00 | 3,0% | 22,4% | |

COMO EFETUAR O CÁLCULO: calcule o valor da taxa de cada intervalo de salário, e depois some os valores EMPREGADOR - Taxa de 12%(Pes. físicas)
Venc.: emp. 20/5 físicas 17/5, domésticos 5/5